

## Assembleia de Freguesia da Moita dos Ferreiros

### ORGÃO DELIBERATIVO

Ata nº 4

Reunião Ordinária de 24 de abril de 2018

Início da Reunião: 21:19 horas

Términos da Reunião: 00:40 horas

**Membros do Órgão Deliberativo que compareceram à reunião:**

**Presidente:** Leonel António Alexandre Batista Baptista

**1.º Secretário (substituição):** Fátima Margarida Fonseca

**2.º Secretário:** Susana Maria Miranda Veiga Rosa

**Vogais:** Luís Perdigão, Rui Perdigão, Ricardo José Reis da Silva Rego, Silena Ferreira, Pedro António Perdigão e Livia Vieira

**Faltas Justificadas:** 2

**Faltas Não Justificadas:** 0

**Membros do Órgão Executivo que compareceram à reunião:**

**Presidente:** Maria do Rosário Prazeres da Silva Bento

**Secretário:** Rosa Maria Ferreira Querido Neves

**Tesoureiro:** Joaquim António Rosa

-----ABERTURA DA ACTA-----

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, no salão Nobre da Junta de Freguesia, sita na Rua 13 de Maio n.º 1, Vila de Moita dos Ferreiros, pelas vinte e uma horas e dezanove minutos reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Moita dos Ferreiros, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto I - Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo, acerca da atividade da freguesia, apresentada em cumprimento do disposto na alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; Ponto II - Proposta nº 2/2018 - Apreciação e votação "Documentos de prestação de contas do ano económico de 2017"; Ponto III - Proposta nº 3/2018 - Apreciação do "Inventário da Freguesia"; Ponto IV - Proposta nº 4/2018 - Discussão e votação da proposta relativa à "1ª Revisão ao Orçamento de Receitas e Despesas referente ao ano económico de 2018"; Ponto V - Proposta nº 5/2018 - Discussão e votação da proposta relativa à "1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) referente ano económico de 2018"; Ponto VI - Proposta nº 6/2018 - Discussão e votação da proposta relativa à "Alteração do Mapa de Pessoal"; Ponto VII - Proposta nº 7/2018- Apreciação e aprovação da proposta relativa à "Atribuição de Apoio Financeiro à Sociedade Lírica Moitense"; Ponto VIII - Proposta nº 8/2018- Apreciação e votação da proposta relativa a "Autorização de celebração Protocolo colaboração I Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1ºciclo do Ensino Básico (PGR); Ponto IX - Proposta 9/2018- Apreciação e votação da proposta relativa a "Autorização para Celebração "Protocolo colaboração I Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré- Escolar (PEDEPE)"; Ponto X- Para conhecimento, "Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal da AFCL".-

----- Antes da ordem de trabalhos -----

Antes da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa deu a conhecer que o Sr. António Primor, na impossibilidade da sua presença, tinha requerido substituição sendo a mesma assegurada por Silena Ferreira. A Milene Reis também não podendo estar presente foi substituída por Rui Perdigão. Na função de secretariar a reunião, a mesma foi substituída pela Fátima Fonseca. Iniciada a sessão, a ata da Reunião Ordinária de 23 de dezembro de 2017 foi lida e aprovada por unanimidade dos presentes com direito a voto. De seguida o membro desta assembleia, Ricardo Rego propôs um Voto de Louvor e Reconhecimento a José Padrão pelo seu livro "Coração em África" e ao Festival "Papas de Milho" pelo cariz de valorização da nossa cultura e costumes, além de promover a freguesia. Este Voto de Louvor e Reconhecimento foi aprovado por unanimidade pelos presentes com direito a voto. Ainda antes de dar a palavra aos membros da Assembleia, o Presidente da Mesa deu conhecimento que está a decorrer um concurso público a termo incerto para admissão de operacional para a área da educação, fazendo ele parte do júri. Em relação à fibra ótica, assunto abordado anteriormente, foi referido que a empresa sendo privada, tem de ser esta a mostrar interesse a instalar-se na freguesia, havendo pressão para que tal aconteça caberá aos cidadãos e não da autarquia. Ainda antes da ordem de trabalhos pediu a palavra Pedro Perdigão que questionou o executivo sobre a periodicidade da recolha dos lixos de grandes dimensões. Situações de amontoado desses lixos são recorrentes, provavelmente por a periodicidade da sua recolha não ser suficiente. Respondeu a Senhora Presidente que a situação tem vindo a ser recorrente, tem sido devidamente referenciada à Câmara Municipal. Pelos serviços municipais foi solicitado a esta autarquia a recolha para um terreno da Junta de Freguesia para oportunamente ser recolhido pela Câmara Municipal. Pediu também a palavra o Ricardo Rego para questionar de quem foi a escolha das instalações da GNR ao que a Senhora Presidente do Executivo respondeu que foi escolha da própria GNR, perante as duas hipóteses apresentadas. O Ricardo pediu ainda explicações acerca do saneamento do Casal Novo uma vez que esteve parado e ainda pediu esclarecimento sobre a divulgação da assembleia, uma vez que lhe pareceu reduzida e insuficiente. A Presidente do executivo informou com base nas informações do serviço de águas e saneamento e do Sr Presidente da Camara que a conclusão do saneamento do Casal Novo não avançou em janeiro devido a uma situação inesperada, estando a ser preparado para a 1ª semana de abril, o que não se concretizou devido à forte abundância de chuva. À presente data e como consequência dessas condições climatéricas, não é conveniente intervir nos terrenos. Relativamente à divulgação da assembleia, os editais foram distribuídos, a Presidente do executivo assim como o Presidente da assembleia vão averiguar o que falhou junto da funcionária. -----

#### ----- **Ordem de trabalhos** -----

**PONTO I** - Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo, acerca da atividade da freguesia, apresentada em cumprimento do disposto na alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Questionou Lúcia Vieira sobre a estrada Rio Da Várzea, a estrada que liga a Várzea à Moita dos Ferreiros que parece estar mais estreita, a estrada que liga a Várzea ao Casal Moinho que está danificada, questionou sobre o chamado caminho da Várzea do Vento, a criação de um fontanário e a localização do oleão. Em relação à escola, a Lúcia informou que um corrimão não tem parafuso, questionou sobre a possibilidade do executivo ceder as tintas para os pais pintarem os muros exteriores, referiu que a caixa

de areia continua vazia, perguntou qual a situação do parque infantil e finalmente o que é o Plano Local de Saúde. O Ricardo Rego referiu o estado em que se encontra a estrada que liga Montes Claros à Moutela, sugeriu a elevação de manilhas na zona do Vale Largo, referenciou a estrada que liga o Cantarola ao Casal Novo e a estrada que liga Montes Claros à Tracalaia que necessitam de intervenção; a estrada que liga a Moita dos Ferreiros ao Casal Moinho necessita das valetas limpas e a estrada da Moutela deveria ser arranjada, referiu ainda que deveria de haver maior iluminação junto à empresa NLS pois há muitos peões, pediu o ponto da situação relativamente à Reabilitação Urbana, assim como da Fonte da Estiveira; questionou acerca do espaço da antiga escola da Misericórdia e acerca do Centro de Saúde se ainda continuam a faltar médicos na Unidade de Saúde Familiar S. Sebastião; finalmente pediu esclarecimentos acerca da existência de duas páginas de facebook da freguesia. O Rui Perdigão referiu: a sinalética inexistente no Cantarola; a estrada que liga a Pinhoa ao Sobral está muito danificada e a precisar de intervenção; a estrada que liga a Várzea à Moita dos Ferreiros; o caminho do Vale de Eira à Mata e a rua do Arneiro à Rua dos Cedros. Respondeu a Senhora Presidente do Executivo que, a situação da estrada Rio da Várzea já está referenciada para intervenção, a estrada que liga a Moita dos Ferreiros à Várzea necessita de corte de vegetação nas bermas e que se irá proceder assim que o tempo permita, informou que o caminho da Várzea do Vento é um caminho vicinal que após a intervenção já efetuada para melhoramento ainda irá necessitar de outras intervenções, que o fontanário situa-se junto ao estaleiro com vista ao aproveitamento das águas para situações diversas, sendo que as mesmas que não estão analisadas. O recipiente para recolha de óleo alimentar usado está localizado no espaço junto à sede da Junta de Freguesia; referiu que a estrada da Várzea ao Casal Moinho necessita de massas asfálticas frias, nesta data estão a ser aplicadas na freguesia em pontos que necessitam de urgente intervenção. Em relação à escola, informou a Senhora Presidente que assim que terminar a época de chuva irá ser colocada areia na caixa de areia; por sugestão das educadoras a junta pintará apenas de branco os muros exteriores e posteriormente as crianças através de um projeto educativo ilustrarão também esse espaço; o parque infantil está referenciado para intervenção e melhoramentos, segundo informação do Sr. Vereador Tomé, a acontecer durante o 3º período. O Plano Local de Saúde é uma parceria da ação social da Câmara Municipal com a saúde pública e outras entidades, houve numa primeira fase a referenciação das doenças que maioritariamente atingiam as pessoas do concelho a fim de ser criado um plano estratégico para o concelho nesta área. Respondendo à intervenção do Ricardo, a Presidente do executivo referiu que a intervenção na estrada dos Montes Claros- Moutela não foi muito resolutiva pois houve muita chuva; no Vale Largo já houve intervenção, a elevação de manilhas é uma sugestão a considerar; a estrada que liga o Cantarola ao Casal Novo é pertença da Câmara Municipal do Bombarral, no entanto como serve uma parte da população da nossa freguesia, poderá ser feita uma informação a esse município de forma a denunciar a situação; a estrada Montes Claros-Tracalaia é um caminho vicinal, o executivo vai intervindo em situações pontuais, mas não está referenciada grande intervenção para este ano, apenas corte de caniços e vegetação; a estrada que liga a Moita dos Ferreiros ao Casal Moinho é uma estrada municipal, logo competência da Câmara Municipal, embora seja a Junta de Freguesia que na falta de intervenção tem vindo a dar resposta nesse sentido; a estrada na Moutela não é considerada

prioritária, é um caminho vicinal que irá ser delineado com o corte de mato, já foi feito levantamento topográfico pois o mesmo não é utilizado há muito tempo; quanto à iluminação junto à empresa NLS já foram efetuados pedidos à CML há bastante tempo para a religação de focos apagados ao longo da estrada nacional; quanto à Reabilitação Urbana faz parte das competências da Câmara Municipal mas no procedimento a seguir está englobada a freguesia de Moita dos Ferreiros; a fonte da Estiveira está subterrada, o terreno contíguo já foi referenciado para ser limpo de forma a haver melhor visibilidade e acesso; a antiga escola da Misericórdia pertence ao município, sendo competência deste uma hipotética intervenção; efetivamente a unidade de Saúde familiar continua a ter falta de médicos; as páginas do facebook que se apresentam são realmente duas, sendo uma delas bastante antiga e sem qualquer tipo de intervenção desta Junta de Freguesia., a junta vai tomar os procedimentos necessários para solicitar a anulação da referida página. Respondendo às questões levantadas pelo Rui Perdigão, a presidente do executivo informou que ao solicitar a colocação das placas no Cantarola às infraestruturas de Portugal, em resposta foi o fundamentado o facto de não haver fogos habitacionais ao longo da estrada que justifiquem a colocação da sinalética, voltou-se a reforçar o pedido, entende esta autarquia como forma de solucionar, colocar a placa à entrada da estrada principal e posteriormente comunicar à IP; a estrada que liga a Pinhoa ao Sobral não é da alçada da Junta de Freguesia, mas sim das freguesias de Miragaia e Lourinhã, faz parte de uma ligação maior que está identificada para intervenção nos planos da camara Municipal; desconhece problemas na estrada do Vale de Eira à Mata, a existirem deverão ser recentes, no entanto serão verificados, finalmente quanto à Rua dos Arneiros à Rua dos Cedros a realidade é que os agricultores ao fazerem as culturas não preservam os caminhos, os operacionais desta autarquia vai fazendo o seu trabalho e tentando resolver as situações mais delicadas.-----

**Ponto II** - Proposta nº 2/2018 - Apreciação e votação "Documentos de prestação de contas do ano económico de 2017" O Ricardo Rego questionou porque é que o somatório da quantia do ano 2017 não coincide com o montante com que se inicia o ano de 2018; a Livia Vieira questionou porque houve modificações orçamentais na mesma rubrica ao longo do ano. A Senhora Presidente respondeu que o somatório a que se refere o Ricardo é das reconciliações bancárias à data de 31 de dezembro de 2017 que será tendencialmente divergente à situação financeira a 1 de janeiro de 2018, informou ainda que ao longo do ano por vezes é necessário proceder a reforços ou diminuições em relação às previsões iniciais de cada rubrica. A proposta foi a votação e foi aprovada por unanimidade. -----

**Ponto III** - Proposta nº 3/2018 - Apreciação do "Inventário da Freguesia". Neste momento há algumas divergências provocadas pelo próprio programa, nomeadamente entre Património Inicial/Património Final e amortizações. Já foram solicitadas esclarecimentos e as devidas correções que se aguardam. Foi apreciado o documento que foi possível apresentar nesta data, se algum elemento da assembleia quiser ter acesso posteriormente, pode pedir o documento junto do executivo. -----

**Ponto IV** - Proposta nº 4/2018 - Discussão e votação da proposta relativa à " 1ª Revisão ao Orçamento de Receitas e Despesas" referente ao ano económico de 2018. Proposta aprovada por unanimidade dos presentes com direito a voto. -----

**Ponto V** - Proposta nº 5/2018 - Discussão e votação da proposta relativa à "1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI)" referente ano económico de 2018". Foi questionado porque é que este PPI é superior ao aprovado. Como resposta foi referida a inclusão de parte do saldo do ano anterior, daí existir diferenças nos valores. A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes com direito a voto. -----

**Ponto VI** - Proposta nº 6/2018 - Discussão e votação da proposta relativa à "Alteração do Mapa de Pessoal". O Presidente da Assembleia informou que por Mobilidade Interna, foi criado o lugar de assistente técnico que só será consolidado ao fim de 18 meses, até lá manter-se-á o lugar de assistente operacional. A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes votantes. -----

**Ponto VII** - Proposta nº 7/2018- Apreciação e aprovação da proposta relativa à "Atribuição de Apoio Financeiro à Sociedade Lírica Moitense". A Senhora Presidente referiu que este apoio já tinha sido assumido pelo executivo mas só seria possível quando houvesse disponibilidade financeira, por isso vem agora à aprovação da assembleia. A proposta foi aprovada com 8 votos a favor e 1 abstenção. O Pedro Perdigão fez uma declaração de voto justificando que por ser presidente da Sociedade Lírica Moitense, entende de consciência, abster-se.-----

**Ponto VIII** - Proposta nº 8/2018- Apreciação e votação da proposta relativa a "Autorização de celebração Protocolo colaboração I Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1ºciclo do Ensino Básico (PGR)". A proposta foi apreciada e posteriormente aprovada por unanimidade dos presentes com direito a voto. -----

**Ponto IX** - Proposta 9/2018- Apreciação e votação da proposta relativa a "Autorização para Celebração "Protocolo colaboração I Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré- Escolar (PEDEPE)". A Lúcia questionou a data tardia destas aprovações uma vez que vamos entrar no 3º período letivo. A Senhora Presidente referiu que se deve aos procedimentos da camara tendo sido aprovado apenas na Assembleia Municipal em fevereiro, logo só se tornou possível apresentar e apreciar na presente assembleia. O Pedro Perdigão questionou porquê uns valores tão díspares entre os alunos do 1ºciclo e do pré-escolar, uma vez que pelos primeiros apenas se recebe 1 euro por aluno e pelos segundos serão 22.50 euros. Esta dúvida foi respondida pela presidente do executivo que referiu que no 1ºciclo não há responsabilidade das operacionais da Junta de Freguesia nas refeições, enquanto que no pré-escolar o período de almoço das crianças é assegurado pela Junta de Freguesia. Depois de apreciada, esta proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes com direito a voto.

**Ponto X** - Para conhecimento, "Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal da AFCL" Todos os presentes tomaram conhecimento dos referidos documentos. --- Às zero horas e quarenta minutos do dia vinte e cinco de abril de dois mil e dezoito nada mais havendo a tratar deu o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vai ser lida e assinada por ele e por mim, Fátima Fonseca que a redigi. -----

Leonel António Alexandre Baptista  
Fátima Margarida Fonseca

